

Palmas, 19 de outubro de 2015.

CARTA ABERTA À COMUNIDADE ACADÊMICA E SOCIEDADE EM GERAL

Neste momento, em que os servidores técnico-administrativos e professores retornam às suas atividades, a Reitoria da Universidade Federal do Tocantins considera relevante apresentar à comunidade acadêmica e à sociedade em geral uma avaliação do atual contexto de nossa Universidade, envolvendo questões orçamentárias, de planejamento, assim como o quadro do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Entendemos que o Brasil vive um momento especial de restrições orçamentárias, que refletem sobre todos os setores. Junto aos reitores de todas as universidades brasileiras e, de modo especial, à Andifes, temos buscado manifestar a extrema relevância de que sejam mantidos os recursos da educação, vetor de desenvolvimento e promoção de cidadania. Também temos atuado fortemente junto aos parlamentares que representam o estado do Tocantins, os quais têm sido receptivos, empenhados e sensíveis às demandas apresentadas pela UFT. Todavia, sabemos que teremos que enfrentar esse novo momento, com novas ideias, novas propostas e com criatividade. Mas queremos assegurar à comunidade acadêmica e à sociedade que temos condições de manter nossas atividades, primando pelo compromisso que nossa instituição tem com a sociedade e com o desenvolvimento do Tocantins.

Nesse sentido, prestamos alguns esclarecimentos importantes para que possamos enfrentar juntos os desafios, que são muitos. Temos plena convicção de que o caminho é pelo diálogo, pela colaboração mútua e pelo entendimento desse novo cenário que se apresenta:

- 1- Como manifestamos anteriormente, os impactos resultantes do contingenciamento na execução orçamentária das Universidades, conforme estipulado pelos Decretos 8389, 8434 e 8456 de 2015, representam, até o

GABINETE DO REITOR

presente, em um corte de 10 bilhões. Em relação ao orçamento da Universidade Federal do Tocantins, para 2015, ressaltamos que todo o detalhamento do orçamento da UFT encontra-se disponível no portal da transparência, nas páginas do Ministério do Planejamento e da Universidade Federal do Tocantins. Além disso, em reunião com os Conselhos Superiores da Universidade e comunidade acadêmica, no dia 03 de setembro de 2015, foram apresentados o orçamento e os cortes realizados em cada um dos setores e serviços institucionais.

- 2- Todas as prestações de contas da UFT foram auditadas pela Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União e, desde 2003, todas foram aprovadas, sem restrições.
- 3- Em relação ao ensino de graduação, afirmamos que todos os programas foram mantidos, conforme quadro detalhado abaixo:

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS	DESCRIÇÃO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA (PIM)	Não houve redução no quantitativo de bolsas. Foi liberado recurso no valor de R\$ 320.000,00. <u>Os pagamentos estão sendo feitos regularmente</u> aos bolsistas dos Cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Química Ambiental, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Medicina Veterinária, Zootecnia e Medicina - Cursos que não entraram em greve.
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA INDÍGENA (PIMI)	Não houve redução no quantitativo de bolsas. Foi liberado recurso no valor de R\$ 192.000,00. <u>Os pagamentos estão sendo feitos regularmente</u> aos bolsistas dos Cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Química Ambiental, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Medicina Veterinária, Zootecnia e Medicina - Cursos que não entraram em greve.
PROGRAMA DE APOIO AOS DISCENTES INGRESSANTES (PADI).	Foi liberado recurso no valor de R\$ 433.000,00 para implantação do programa. No entanto, devido à greve, só foi lançado o Edital para os de Cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Química Ambiental, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Medicina Veterinária, Zootecnia e Matemática (Arraias). As bolsas para os Cursos, acima mencionados, estão sendo pagas regularmente.
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)	Não houve atraso no pagamento ou redução no quantitativo de bolsas. As atividades continuam normais. A verba de custeio do programa é repassada diretamente ao professor tutor em conta específica.

PARFOR	Não houve corte ou atraso no pagamento das bolsas. No entanto, houve redução de 32% na verba de custeio.
PIBID	Não houve corte ou atraso no pagamento das Bolsas. Em 2014, foi disponibilizado recurso no valor de R\$ 325.000,00 para custeio. A previsão orçamentária destinada ao Custeio do Programa, em 2015, ainda não foi liberada e estamos utilizando saldo de recurso de 2014. Estamos aguardando a liberação neste mês de outubro.

4 - No que se refere aos Programas de Assistência Estudantil – bolsas, alimentação e deslocamentos – o orçamento do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) está assegurando todas as despesas previstas para 2015. Não houve redução nas bolsas de permanência, mantivemos o quantitativo de 800 (oitocentas) bolsas, com pagamentos sendo feitos regularmente.

4.1. Quanto aos auxílios a eventos acadêmicos: Programa auxílio individual e auxílio viagem – (Edital nº 36/2014 Proest); Programa de Auxílio Transporte para Participação em Eventos (Edital nº 037/2014 Proest); Seleção pública Auxílio Transporte Terrestre Coletivo – 2015 - foram efetuados pagamentos regulares a todas as solicitações.

4.2. O Restaurante Universitário de Palmas continuou funcionando. Estão asseguradas as bolsas alimentação RU Palmas (100% gratuitas e com desconto de 43%, de acordo com contemplação no edital 2014/2 e atendimento pelo Serviço Social, indicando vulnerabilidade socioeconômica); estamos licitando a empresa para fornecimento da alimentação aos estudantes em Araguaína e Gurupi. As cantinas dos câmpus também foram licitadas nos últimos dias. Estamos em processo de aquisição e instalação de equipamentos para os RUs de Araguaína, Palmas e Gurupi.

4.3. Estamos em fase de assinatura do Termo de Cooperação que garante a manutenção pela UFT das despesas relativas à água, energia e manutenção predial para a casa do estudante de Palmas; e estamos em processo de aquisição de mobiliário para as casas do estudante indígena em Palmas e Miracema. Também estamos adquirindo mobiliário para as demais casas (Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Tocantinópolis). A proposta de aluguel social foi concluída, buscando atender as condições dignas de moradia para os alunos do câmpus de Porto Nacional. Mas também já está prevista a licitação para a construção de casas de estudantes para os câmpus de Arraias e Porto Nacional, no início de 2016.

5- As dotações orçamentárias para as atividades de pesquisa foram disponibilizadas, como nos anos anteriores. A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação está garantindo o pleno andamento das atividades conforme exposto abaixo:

5.1 - Editora Universitária possibilitou o lançamento de cerca de 50 títulos, sem cortes. Pela primeira vez participou do Salão do Livro, demonstrando a excelente produção acadêmica da UFT, estimulando também a literatura local.

5.2 - O PIBIC atualmente conta com 225 bolsas. No ano anterior havia 260 bolsas. Ressalta-se, no entanto, que todos os professores que foram qualificados no processo de avaliação tiveram 1 ou 2 bolsistas, ou seja, toda a demanda qualificada foi atendida. Esperamos, retomar o valor original das bolsas para o ano de 2016.

5.3 - Mantivemos integralmente o Programa Institucional de Produtividade em Pesquisa da UFT, com 40 Bolsas no total. Este é um programa inédito entre as IFES na Amazônia Legal.

5.4 - A Revista Científica Desafios, está funcionando em toda sua plenitude, com a previsão para o lançamento de seu terceiro número ainda este ano.

5.5- Mantivemos o auxílio a eventos na sua integralidade para os contemplados nos editais.

5.6 - A CAPES inicialmente contingenciou 75% dos recursos. Mas no final do mês de setembro, liberou 70% de todo o valor orçado na PROAP. O critério para distribuição desses recursos é dado pelos padrões da CAPES, que considera a área do conhecimento e a nota do curso.

5.7- A Propesq, através dos recolhimentos feitos pelos Cursos com as inscrições de alunos especiais, disponibilizou para os Cursos de Mestrado e Doutorado, que enviaram documentação, um valor extra total de R\$ 25 mil para passagens e diárias.

5.8 - Em parceria com a FAPTO, a Propesq disponibilizou Edital para Tradução de Artigos, que continua normalmente.

5.9 - Também lançamos, em parceria com o SEBRAE Tocantins, o Programa UFTec – Tecendo Inovações, para estimular projetos de desenvolvimento tecnológico de micro e pequenas empresas, com o uso dos recursos captados para pagamento de bolsas e despesas científicas e tecnológicas.

5.10 - Estamos providenciando o lançamento de Edital para pagamento de submissão de artigos de impacto internacional, dado seus custos elevados para o pesquisador.

5.11 - O seminário PIBIC vai ocorrer normalmente, só que agora descentralizado em três câmpus (Palmas, Araguaína e Gurupi). Essa medida contribuiu para a redução dos custos e ainda atendeu uma antiga reivindicação dos pesquisadores e bolsistas de iniciação científica de que o Seminário PIBIC fosse realizado nos câmpus.

5.12 - A Propesq está lançando esta semana dois editais de incentivo à produção, dentro do Programa Produtividade em Pesquisa da UFT. Serão 20 bolsas atendendo a

professores e técnicos administrativos doutores e 20 bolsas destinadas a técnicos administrativos e professores recém-doutores ou mestres. A medida visa incentivar a produção, garantindo maior igualdade entre os diferentes níveis de qualificação.

6 – Na Extensão, procurou-se manter todos os programas institucionais. Entretanto, ressalta-se que muitos programas foram impactados pela greve, pois dependem de diárias e passagens, que precisariam ser empenhadas até o fim de outubro devido ao encerramento do ano fiscal. Esta é uma determinação da legislação vigente.

6.1 - A ação do Corredor Cultural está funcionando normalmente, sem cortes.

6.2 - O Programa de Bolsas de Extensão - Pibex/Artes manteve todas as bolsas. Todos os projetos submetidos foram contemplados com uma bolsa (9 no total) com a vigência de 4 meses. Anteriormente, a vigência era de 6 meses.

6.3 - O Programa de Bolsas de Extensão Acadêmico também manteve todas as bolsas. Todos os projetos submetidos foram contemplados com uma bolsa cada, o que diminuiu foi à vigência. A bolsa-Programa passou de duração de 9 meses para 5 meses. Já a vigência da bolsa-Projeto passou de 6 meses para 3 meses. A bolsa-Cursos e Eventos, que tinha duração de 3 meses, agora será de 1 mês. No total, foram contempladas 29 bolsas.

6.4 - Semanas acadêmicas: o programa foi impactado pela greve iniciada em maio e finalizada em outubro, uma vez que o ano fiscal se encerra em final de outubro. Isso implica na dificuldade de execução de diárias e passagens que não forem empenhadas até esse prazo. Foram repassados R\$ 25.920,00 para as semanas acadêmicas, de um valor total que atenderia todo o ano no valor de R\$ 144.000,00.

6.5– Quanto ao Programa de Extensão Universitária (Proext), até o momento foi liberada uma parcela de R\$ 434.666,50 de um valor total de 667.093,00.

6.6– O Programa de Acesso Democrático à Universidade (Padu) tinha R\$72.000,00 e foram repassados R\$ 16.000,00. Cabe ressaltar que essa redução também se deve ao fato de o PADU só ter se realizado em Arraias. Em Palmas, o programa não ocorreu este ano, uma vez que também previa contrapartida do Governo estadual.

7- Encontra-se em fase de licitação nova lista de equipamentos para os laboratórios e demais instalações, assim como para os cursos novos, que foram recentemente implantados. Destaca-se que a compra de livros para os novos cursos não foi suspensa, mantendo-se o previsto. Estão sendo finalizados os processos para licitação de reagentes e mobiliário.

8- Os serviços continuados terceirizados (limpeza e conservação, artífice de jardinagem, artífice de manutenção, trabalhador rural e encarregado de pessoal;

vigilância físico-patrimonial) tiveram restrições orçamentárias e sofreram ajustes, sendo que reuniões foram realizadas com os gestores e diretores dos câmpus com vistas a minimizar os prejuízos aos serviços essenciais e ao funcionamento da Universidade. Tínhamos antes um valor de R\$ 22.865.420,04 e com os cortes passamos para R\$ 14.960.948,28. Destaca-se que **não houve cortes** com relação aos vigilantes e aos serviços de limpeza e conservação nos Câmpus de Miracema e Tocantinópolis. Em Arraias também **não houve cortes** no contrato dos vigilantes e apenas um funcionário da limpeza foi desligado. Os números podem ser observados na tabela abaixo:

Câmpus	Nº de Vigilantes		Nº de serventes (limpeza e conservação)	
	Antes	Atual	Antes	Atual
Palmas	63	35	121	78
Araguaína	64	34	67	41
Porto Nacional	24	12	32	20
Gurupi	30	16	42	26
Miracema	08	08	12	12
Tocantinópolis	12	12	09	09
Arraias	12	12	13	12

Cabe ressaltar que o quantitativo de pessoal para os serviços supracitados não era excessivo, mas diante do corte orçamentário foi necessário um redimensionamento.

O contrato de manutenção de aparelho de ar condicionado e bebedouros, que, antes atendia a todos os 07 (sete) câmpus com equipe fixa e prestação diária dos serviços, foi modificado. Foram retirados os postos fixos de trabalho nos Câmpus de Miracema e Tocantinópolis, sendo atendidas as demandas nestes locais quinzenalmente para que não fosse inviabilizado o contrato geral da Universidade. Com essa ação diminuimos os custos, minimizando os impactos, sem deixar de atender as demandas necessárias.

9- Em relação à adesão total da UFT ao Sistema Unificado de ingresso na Universidade (SISU), destacamos que este sistema, gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), oferta atualmente 370.000 vagas em mais de 120 instituições públicas. Portanto, a quase totalidade das instituições federais já aderiu ao SISU.

A UFT iniciou sua participação em 2010, após aprovação pelo CONSUNI, com 25% das vagas oferecidas no vestibular de 2010. Posteriormente, em 2010, aprovou o indicativo de ampliação para 50% das vagas, o que foi consolidado em 2013, por decisão do mesmo Conselho. Após mais de 4 anos de participação no SISU, o Conselho Superior da Universidade deliberou que todas as vagas fossem integralmente destinadas ao sistema, tendo em vista que o Tocantins deve propiciar as mesmas condições aos jovens tocantinenses de participar de uma oferta nacional de vagas. Além disso, o MEC assegura recurso proporcional ao número de vagas por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Após a adesão da UFT ao SISU, passamos a receber o montante de R\$16.000.000,00/ano, o que tem garantido as bolsas assistência, as despesas e manutenção das casas dos estudantes, o funcionamento dos restaurantes universitários, o aluguel social para as localidades em que o número de estudantes em vulnerabilidade é maior que o atendido pelas casas dos estudantes, os auxílios para participação em eventos e aulas de campo para os estudantes com baixa renda, aos eventos de cultura, além do desenvolvimento de auxílio pedagógico, por meio do Programa de Tutoria. A UFT trilhou um longo caminho até a adesão total ao SISU. Todavia, entendemos que estamos em fase de avaliação desse processo. Após o período de avaliação, e caso haja interesse e proposição da comunidade acadêmica, esse sistema poderá ser articulado a formas complementares de seleção para ingresso nos cursos de graduação.

10 - Quanto à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), cumpre-nos esclarecer que com a finalidade de proceder à recuperação dos hospitais universitários federais, o Governo Federal criou, em 2011, a Ebserh, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação. Enfatizamos que a Ebserh é o órgão do MEC responsável pela gestão do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários, que passavam por grandes dificuldades uma vez que as universidades não tinham recursos suficientes para sua manutenção. Com a adesão a essa Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e, por meio da UFT, o estado do Tocantins poderá contar com 100 leitos em Araguaína, parte deles voltados para o atendimento a especialidades de doenças tropicais e com mais 400 leitos em Palmas. São dois hospitais com atendimento especializado que representam espaços para atuação dos estudantes de todos os Cursos, para os internos e residentes do Curso de Medicina, reforçando o papel estratégico desempenhado como centro de formação de profissionais na área da saúde e de prestação de assistência à saúde da população integralmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido, a contratação da Ebserh pela UFT não significou a privatização do HDT ou do HU/Palmas, mas um passo histórico na luta pela construção de um sistema público de saúde articulado ao ensino superior que possui um papel decisivo no desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e social. Nossa realidade é diferente de locais onde já havia um hospital e pessoal contratado. Em nosso caso, a Ebserh constitui-se na única possibilidade de termos um hospital para o desenvolvimento das atividades dos Cursos da área da saúde, pois o Governo Federal não mais direciona recursos para as Universidades para a criação de hospitais universitários.

11 - Quanto às obras na universidade, estamos com praticamente 50% das mesmas executadas. O volume de obras que conseguimos, graças à nossa gestão em busca de emendas de bancada, que se somam ao nosso orçamento, é bastante significativo. Temos certeza de que poderemos concluir boa parte, mesmo com o corte orçamentário. Observem o quadro:

Item	Local (Câmpus)	Objeto	Valor contratado (R\$)	Executado (R\$)	Executado (%)
1	Campus de Araguaína - CIMBA	Construção de Biblioteca CIMBA	4.719.894,66	2.499.373,34	53%
2	Campus de Araguaína - CIMBA	Infra-Estrutura Urbanística CIMBA	743.930,00	688.068,74	92%
3	Campus de Araguaína - EMVZ	Construção do laboratório EMVZ	1.197.933,83	524.667,41	44%
4	Campus de Araguaína - EMVZ	Infra-Estrutura Urbanística EMVZ	2.268.455,23	2.268.455,23	100%
5	Campus de Araguaína - EMVZ	Fábrica de Ração EMVZ	778.476,80	699.607,26	90%
6	Campus de Araguaína - EMVZ	Constução Blocos de sala 3 P's EMVZ	4.788.153,88	1.635.795,90	34%
7	Campus de Araguaína - EMVZ	Construção de Biblioteca EMVZ	3.421.508,04	1.850.291,14	54%
8	Campus de Arraias	Construção de Biblioteca Arraias	3.299.601,09	1.643.718,96	50%
9	Campus de Arraias	Constução Blocos de sala 3 P's Arraias	6.360.000,00	2.877.369,42	45%
10	Campus de Arraias	Infra-Estrutura Urbanística Arraias	1.215.000,00	424.216,15	35%
11	Campus de Gurupi	Construção de Biblioteca Gurupi	4.646.162,06	1.829.618,01	39%
12	Campus de Gurupi	Construção do laboratório de resíduos sólidos Gurupi	458.567,07	458.019,34	100%
13	Campus de Gurupi	Constução Blocos de sala 3 P's Gurupi	6.690.000,00	2.950.055,10	44%

14	Campus de Gurupi	Construção C. Laboratoriais Gurupi	2.285.963,65	1.993.782,40	87%
15	Campus de Gurupi	Construção do Restaurante Gurupi	1.629.999,90	1.154.945,71	71%
16	Campus de Miracema	Construção Blocos de sala 3 P's Miracema	4.300.000,00	1.043.077,77	24%
17	Campus de Miracema	Construção de Biblioteca Miracema	3.348.365,77	1.311.948,94	39%
18	Campus de Miracema	Infra-Estrutura Urbanística Miracema	679.358,39	679.358,39	100%
19	Campus de Palmas	2ª Etapa Laboratorial Palmas	4.700.315,58	3.943.658,73	84%
20	Campus de Palmas	Elaboração dos projetos do HU Palmas	2.408.422,50	328.500,00	14%
21	Campus de Palmas	Infra-Estrutura Urbanística Palmas	3.911.000,00	1.706.157,50	44%
	Campus de Palmas	Pista de atletismo	4.000.000,00	2.620.187,49	66%
23	Campus de Porto Nacional	Construção de Biblioteca P. Nacional	4.400.000,00	1.985.663,95	45%
24	Campus de Porto Nacional	Construção Blocos de sala 3 P's P. Nacional	6.647.266,44	2.981.507,50	45%
25	Campus de Porto Nacional	Infra-Estrutura Urbanística P. Nacional	1.369.900,00	1.031.447,75	75%
26	Campus de Tocantinópolis	Construção de Biblioteca Tocant	3.390.613,32	1.533.351,15	45%
27	Campus de Tocantinópolis	Construção Blocos de sala 3 P's Tocant	4.450.000,00	1.612.650,04	36%
28	Reitoria	Construção da Reitoria Palmas	8.493.303,32	3.561.588,76	42%
	Palmas	Adaptação edifício rádio	91.246,86		
TOTAL			96.693.438,39	47.837.082,08	49%

Em relação aos laboratórios de Araguaína, estamos licitando a reforma do Laboratório de Anatomia, conforme cronograma discutido com os Coordenadores dos Cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Medicina, assim como do Laboratório de Física (Cimba).

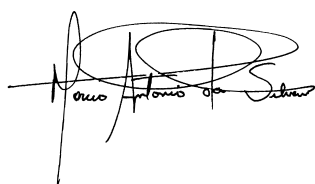
Esses esclarecimentos apresentam à comunidade acadêmica e, sobretudo à sociedade, o real quadro da UFT hoje. Temos absoluta consciência das dificuldades que os cortes orçamentários apresentam e dos desafios que todos nós temos a enfrentar. Mas, também confiamos em nosso trabalho de equipe, em nosso bom relacionamento com as instâncias em Brasília, com os nossos representantes políticos e em nossa capacidade de gerenciar as adversidades. É nos momentos de dificuldade que precisamos estar unidos e buscando soluções criativas, cooperativas e que

atendam o nosso objetivo fundamental: promover o ensino, garantindo o direito do cidadão à educação e a luta democrática em defesa da UFT.

Expressamos, ainda, nosso compromisso de empenhar, de forma sistemática, os esforços junto ao Governo Federal para que a educação tenha prioridade no orçamento. Estamos continuamente negociando junto ao MEC a execução de nossas obras e defendendo os recursos para a educação.

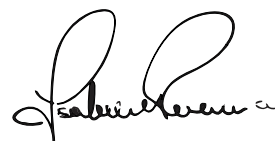
Conclamamos a comunidade universitária para, juntos, atravessarmos esse momento, que é reflexo de um contexto mundial. Nossa instituição tem condições de manter todas as suas atividades num panorama ainda não ideal, mas perfeitamente factível. Nosso compromisso, que aqui reafirmamos, é o de honrar a confiança que nos foi depositada como gestores, pensando em boas estratégias, redobrando nossa força de trabalho e espelhando os anseios de nossa comunidade acadêmica e da sociedade, sem perder a ousadia, a audácia e a utopia.

E lembrando nosso poeta Carlos Drummond, vamos de mãos dadas!



Prof. Dr. Márcio Silveira

Reitor



Profa. Dra. Isabel Auler

Vice-reitora